



B0462

OBTENÇÃO E TESTES IN VITRO DE MUTANTES SIMPLES E DUPLOS DE SALMONELLA ENTERICA PARA UTILIZAÇÃO COMO VACINAS VIVAS ATENUADAS.

RAFAEL ARAÚJO RIBEIRO (Bolsista FAPESP), Guilherme Paier Milanez e Prof. Dr. MARCELO BROCCHI (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Salmonelose é uma doença infecciosa negligenciada de grande prevalência no mundo e, apesar dos esforços, ainda não existem formulações vacinais totalmente efetivas no controle desta enfermidade. Vários grupos têm desenvolvido linhagens atenuadas para utilização como vacinas vivas atenuadas, entretanto, o estudo de novas linhagens mutantes para genes ainda não testados se faz necessário. Nosso grupo tem trabalhado com mutantes para genes de proteínas de ligação ao DNA, os quais muitas vezes estão relacionados a regulação de genes envolvidos na virulência bacteriana. Os mutantes foram obtidos pela técnica λ -Red, e as mutações únicas foram transduzidas via fago P22HT para obtenção dos duplo-mutantes. A confirmação das mutações se deu por PCR específico da região mutada. Tanto os mutantes simples quanto os mutantes duplos foram construídos nas linhagens *S. Typhimurium* 662 e *S. Enteritidis* PT4. Nos dois casos, os mutantes simples não apresentaram qualquer diferença significativa no crescimento em relação a linhagem selvagem, entretanto os mutantes duplos demonstraram um crescimento mais lento em relação aos mutantes simples e às linhagens selvagens. Um resultado semelhante foi observado no experimento de motilidade em Agar semissólido, com apenas os duplo-mutantes diferindo significativamente dos selvagens. Com isso concluímos que os mutantes duplos podem ser bons candidatos para serem testados em modelo animal como candidatos a vacinas vivas atenuadas.

SALMONELLA - VACINAS - MUTANTES